Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2026

(Tradução livre do original em inglês)



Unidade de Tubarão
Foto: Gabriel Lordello

Conteúdo

Demonstração Intermediária Consolidada do Resultado 3
Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado Abrangente 4
Demonstração Consolidada Intermediária dos Fluxos de Caixa 5
Balanço Patrimonial Consolidado Intermediário 6
Demonstração Consolidada Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido 7
Performance 8
1. Contexto operacional 9
2. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2026 10
3. Informações por segmento de negócios e área geográfica 10
4. Custos e despesas por natureza 14
5. Tributos 15
6. Lucro básico e diluído por ação 17
Capital de giro 18
7. Contas a receber 19
8. Estoques 19
9. Fornecedores e outras contas a pagar 20
10. Fluxos de caixa das atividades operacionais 20
Ativos operacionais 21
11. Imobilizado 22
12. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos 23
13. Intangíveis 24
14. Concessões de ferrovias 25
Gestão financeira 26
15. Resultado financeiro 27
16. Ativos e passivos financeiros 28
17. Gestão de riscos financeiros e de capital 30
18. Empréstimos e financiamentos 33
19. Arrendamentos 34
20. Outros ativos e passivos financeiros 35
21. Fluxos de caixa das atividades de financiamento 36
Provisões, contingências e outros compromissos 38
22. Rompimento da barragem de Brumadinho 39
23. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures 41
24. Processos judiciais e administrativos 43
Estrutura de capital 46
25. Patrimônio líquido 47
Partes relacionadas 49
26. Investimentos em coligadas e joint ventures 50
27. Aquisições e desinvestimentos 51
28. Benefícios a empregados 52
29. Partes relacionadas 53
Base de preparação e outros requerimentos 56
30. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias 57
Relatório de firma registrada independente de contabilidade pública 58

Demonstração Intermediária Consolidada do Resultado

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto o lucro por ação

		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Receita de vendas, líquida	3(b)	10.599	10.420	30.355	27.343
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	4(a)	(7.940)	(6.632)	(21.407)	(18.168)
Lucro bruto		**2.659**	**3.788**	**8.948**	**9.175**
Despesas operacionais					
Com vendas e administrativas	4(b)	(159)	(158)	(487)	(434)
Pesquisa e desenvolvimento		(189)	(151)	(505)	(433)
Pré-operacionais e paradas de operação	12	(86)	(50)	(235)	(211)
Outras despesas operacionais, líquidas	4(c)	(390)	(268)	(1.252)	(748)
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos	11, 13 e 27	(242)	(370)	(346)	(755)
Lucro operacional		**1.593**	**2.791**	**6.123**	**6.594**
Receitas financeiras	15	110	148	360	376
Despesas financeiras	15	(434)	(396)	(1.261)	(1.182)
Outros itens financeiros, líquido	15	462	(91)	600	819
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	23 e 26	(197)	160	(61)	151
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**1.534**	**2.612**	**5.761**	**6.758**
Tributos sobre o lucro	5	(259)	83	(1.132)	(532)
Lucro líquido		**1.275**	**2.695**	**4.629**	**6.226**
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		20	10	106	30
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.		**1.255**	**2.685**	**4.523**	**6.196**
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.	6				
Lucro básico e diluído por ação ordinária (US$)		0,29	0,63	1,06	1,45

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado Abrangente

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2026	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
Lucro líquido		**1.275**	**2.695**	**4.629**	**6.226**
Outros resultados abrangentes:					
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Ajustes de conversão da Controladora		(23)	1.019	2.060	5.576
Obrigações com benefícios de aposentadoria		35	(12)	41	40
		12	**1.007**	**2.101**	**5.616**
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado					
Ajustes de conversão de operações no exterior		32	(546)	(783)	(1.409)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	17(a.iv)	2	73	171	359
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado		–	–	–	10
		34	**(473)**	**(612)**	**(1.040)**
Resultado abrangente		**1.321**	**3.229**	**6.118**	**10.802**
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores		23	(3)	117	124
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale S.A.		**1.298**	**3.232**	**6.001**	**10.678**

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos quando aplicável, os quais estão apresentados na nota 5.
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada Intermediária dos Fluxos de Caixa

Em milhões de dólares norte-americanos

Período de nove meses findo em 30 de setembro de	Notas	2026	2025
Caixa gerado pelas operações	**10**	**8.642**	**9.039**
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	21	(740)	(694)
Recebimentos na liquidação de derivativos, líquido	17	702	376
Pagamentos relacionados ao evento de Brumadinho	22	(595)	(594)
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	12	(228)	(272)
Pagamentos relacionados à remuneração das debêntures participativas	20(b)	(139)	(131)
Pagamentos de tributos sobre o lucro (incluindo programas de refinanciamento)		(832)	(1.622)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**6.810**	**6.102**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Investimentos no imobilizado e intangível		(3.876)	(3.817)
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	23(a)	(1.080)	(2.122)
Recebimentos provenientes da alienação e aquisição de investimentos, líquidos	27	–	1.006
Dividendos recebidos de coligadas e *joint ventures*		111	138
Aplicações financeiras, líquidas		187	194
Outras atividades de investimento, líquidas		852	(9)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(3.806)**	**(4.610)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Empréstimos e financiamentos de terceiros	21	1.123	4.298
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	21	(2.028)	(1.431)
Pagamentos de arrendamentos	19(b)	(125)	(105)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Vale S.A.	25(d.i)	(4.421)	(3.464)
Programa de recompra de ações	25(c)	(214)	–
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(5.665)**	**(702)**
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa, líquido		**(2.661)**	**790**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		7.372	4.953
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		130	274
Efeito da transferência do caixa de controladas classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda		–	(115)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		**4.841**	**5.902**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Balanço Patrimonial Consolidado Intermediário

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	16	4.841	7.372
Aplicações financeiras de curto prazo	16	195	194
Contas a receber	7	2.955	2.297
Outros ativos financeiros	20	798	457
Estoques	8	6.058	5.937
Tributos a recuperar	5(d)	1.509	1.505
Outros		565	529
		16.921	**18.291**
Ativos não circulantes mantidos para venda	27(a)	25	–
		16.946	**18.291**
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	24(c)	573	651
Outros ativos financeiros	20	1.135	482
Tributos a recuperar	5(d)	1.757	1.776
Tributos diferidos sobre o lucro	5(b)	6.010	6.318
Outros		564	1.400
		10.039	**10.627**
Investimentos	26	5.354	5.029
Intangíveis	13	9.407	8.953
Imobilizado	11	46.694	43.625
		71.494	**68.234**
Total do ativo		**88.440**	**86.525**
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	6.814	5.565
Empréstimos e financiamentos	18	1.190	518
Arrendamentos	19	161	160
Concessão de ferrovias	14	529	570
Outros passivos financeiros	20	638	655
Tributos a recolher	5(d)	765	687
Programas de refinanciamento ("REFIS")	5(d)	471	423
Passivos relacionados a Brumadinho	22	706	758
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	23	745	1.082
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	12	1.043	868
Provisões para processos judiciais e administrativos	24(a)	164	144
Benefícios a empregados	28	1.055	1.133
Dividendos a pagar	25(d.i)	22	2.651
Outros		868	656
		15.171	**15.870**
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	27(a)	199	–
		15.370	**15.870**
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	16.341	17.616
Arrendamentos	19	441	508
Concessão de ferrovias	14	1.765	1.824
Outros passivos financeiros	20	3.240	3.047
Programas de refinanciamento ("REFIS")	5(d)	519	784
Tributos diferidos sobre o lucro	5(b)	171	107
Passivos relacionados a Brumadinho	22	905	1.153
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	23	1.481	1.531
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	12	4.998	5.294
Provisões para processos judiciais e administrativos	24(a)	1.021	899
Benefícios a empregados	28	1.142	1.214
Transações de streaming		1.932	1.968
Outros		537	360
		34.493	**36.305**
Total do passivo		**49.863**	**52.175**
Patrimônio líquido	25		
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.		37.618	33.509
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		959	841
Total do patrimônio líquido		**38.577**	**34.350**
Total do passivo e patrimônio líquido		**88.440**	**86.525**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstração Consolidada Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Outras reservas	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**61.614**	**1.139**	**17.482**	**(3.910)**	**(683)**	**(42.133)**	**–**	**33.509**	**841**	**34.350**
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	4.523	4.523	106	4.629
Outros resultados abrangentes		–	–	1.130	–	25	323	–	1.478	11	1.489
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	25(d)	–	–	–	–	–	–	(1.701)	(1.701)	–	(1.701)
Aumento de capital	25(a)	100	–	(100)	–	–	–	–	–	–	–
Programa de recompra de ações	25(c)	–	–	–	(214)	–	–	–	(214)	–	(214)
Transações de capital		–	–	–	–	(3)	–	–	(3)	1	(2)
Programas de pagamento baseado em ações	28(a)	–	–	–	10	16	–	–	26	–	26
Ações em tesouraria canceladas	25(b)	–	–	(1.388)	1.388	–	–	–	–	–	–
Saldo em 30 de setembro de 2026		**61.714**	**1.139**	**17.124**	**(2.726)**	**(645)**	**(41.810)**	**2.822**	**37.618**	**959**	**38.577**
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**61.614**	**1.139**	**18.676**	**(3.911)**	**(729)**	**(43.383)**	**–**	**33.406**	**1.122**	**34.528**
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	6.196	6.196	30	6.226
Outros resultados abrangentes		–	–	2.804	–	69	1.597	–	4.470	94	4.564
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	25(d)	–	–	(1.596)	–	–	–	(1.448)	(3.044)	(3)	(3.047)
Transação de capital		–	–	–	–	(11)	–	–	(11)	–	(11)
Programas de pagamento baseado em ações	28(a)	–	–	–	1	20	–	–	21	–	21
Saldo em 30 de setembro de 2025		**61.614**	**1.139**	**19.884**	**(3.910)**	**(651)**	**(41.786)**	**4.748**	**41.038**	**1.243**	**42.281**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Performance



TCLD S11D - PA
Foto: Léo Braz

1. Contexto operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social é composto por ações ordinárias, negociadas na B3 sob o código VALE3. A Companhia possui *American Depositary Receipt* ("ADRs") listadas na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE") sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. A composição acionária está apresentada na nota 25 destas demonstrações financeiras intermediárias.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas ("Vale" ou "Companhia"), é uma das maiores produtoras mundiais de minério de ferro e níquel, produzindo também pelotas e briquetes de minério de ferro, cobre e subprodutos como metais do grupo da platina (PGM), ouro, prata e cobalto.

A Companhia também participa da exploração mineral *greenfield* em cinco países, sendo eles Brasil, Canadá, Chile, Peru e Indonésia. Além disso, a Vale detém participações em coligadas e *joint ventures*, envolvidas principalmente na produção de produtos ferrosos e metais básicos, na operação de infraestrutura logística e em negócios de energia que visam atender parte de necessidade de consumo da Vale por meio de fontes renováveis. A lista dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* da Companhia está apresentada na nota 26.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, "Soluções de Minério de Ferro" e "Vale Metais Básicos" (nota 3).

Soluções de Minério de Ferro

Compreende a extração de minério de ferro, a produção de pelotas e outros produtos ferrosos, bem como grandes sistemas logísticos e centros de distribuição integrados às suas operações de mineração, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos.

- **Minério de ferro.** A Companhia opera três sistemas no Brasil para produção e distribuição de minério de ferro:

  Sistema Norte. Composto por três complexos de mineração, a ferrovia Estrada de Ferro Carajás (EFC) e um terminal marítimo.

  Sistema Sudeste. Composto por três complexos de mineração, a ferrovia Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM) e terminais marítimos.

  Sistema Sul. Composto por dois complexos de mineração e terminais marítimos.

- **Pelotas de minério de ferro e outros produtos ferrosos.** A Vale possui um portfólio diversificado de aglomerados, que inclui pelotas e briquetes. A Companhia opera oito plantas de pelotização no Brasil, duas em Omã dedicadas à produção de pelotas, e duas plantas de briquetagem no Brasil para produção de briquetes.

A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal trading do grupo, a Vale International S.A. ("VISA"), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

Vale Metais Básicos

O segmento Vale Metais Básicos é conduzido pela holding Vale Base Metals Limited (VBM), uma subsidiária da Vale com sede no Reino Unido, e compreende a produção de níquel, cobre e respectivos subprodutos. A Companhia também possui transações de streaming em subprodutos de níquel e cobre.

- **Níquel.** As principais operações são conduzidas pela Vale Canada Limited ("Vale Canada"), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e no Brasil, além de instalações de refino de níquel no Reino Unido e Japão. No Canadá, a Companhia produz concentrados e catodos de cobre associados às operações de níquel em Sudbury (Ontário) e Voisey's Bay (Newfoundland e Labrador), além de cobalto refinado em Long Harbour (Newfoundland e Labrador). Em Sudbury, no Canadá, o minério extraído gera cobalto, PGMs, prata e ouro como subprodutos, processados nas instalações de refino em Port Colborne (Ontário). Adicionalmente, a Companhia também detém investimentos em operações de níquel na Indonésia por meio de sua coligada PT Vale Indonesia Tbk.

- **Cobre.** No Brasil, a Companhia produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo em Carajás, Estado do Pará. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

2. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2026

- **Acordo para aquisição de 30% de participação na Ligga S.A. –** Em setembro de 2026, a Companhia celebrou acordo vinculante para a aquisição de participação correspondente a 30% do capital social da empresa de mineração Ligga S.A., por meio da subscrição de novas ações, no montante de US$189 (R$979 milhões). A conclusão da transação é esperada para acontecer no final de 2026 e está sujeita à condições precedentes usuais. Maiores detalhes estão apresentados na nota 27(b) destas demonstrações financeiras intermediárias.

- **Remuneração aos acionistas –** Em julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor de US$1,701 (R$8.642 milhões), cujo pagamento foi integralmente realizado em setembro de 2026. Maiores detalhes estão apresentados na nota 25(d) destas demonstrações financeiras intermediárias.

- **Novo programa de recompra de ações –** Em julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações, que teve início em agosto de 2026, após o término do programa anterior. Mais detalhes constam da nota 25(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Informações por segmento de negócios e área geográfica

Os segmentos operacionais reportáveis estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, que incluem o Comitê Executivo e o Conselho de Administração, utilizam o LAJIDA (EBITDA) ajustado como medida de desempenho por segmento.

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Vale Metais Básicos	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto e outros metais) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).

O LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é calculado a partir do lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*, que é uma medida do "resultado de participações" (nota 26); e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos e outros.

Adicionalmente, itens não alocados aos segmentos reportáveis incluem despesas corporativas, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração *greenfield*, bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho, a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2026	2025	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026	2025
Minério de ferro		2.078	3.418	7.080	8.147
Pelotas de minério de ferro		516	512	1.411	1.525
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos		39	42	104	164
Soluções de Minério de Ferro		**2.633**	**3.972**	**8.595**	**9.836**
Níquel		98	114	669	356
Cobre		1.021	614	2.996	1.698
Outros – Vale Metais Básicos		(14)	(41)	(74)	(92)
Vale Metais Básicos		**1.105**	**687**	**3.591**	**1.962**
Itens não alocados		**(411)**	**(290)**	**(1.353)**	**(928)**
LAJIDA (EBITDA) ajustado		**3.327**	**4.369**	**10.833**	**10.870**
Depreciação, exaustão e amortização	10	(926)	(761)	(2.682)	(2.245)
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos e outros (i)		(480)	(525)	(1.132)	(1.245)
Equivalência patrimonial e outros resultados com coligadas e *joint ventures* (ii)		(525)	(132)	(957)	(635)
Resultado financeiro	15	138	(339)	(301)	13
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**1.534**	**2.612**	**5.761**	**6.758**

(i) Inclui US$(242) (R$(1.244) milhões) e US$(346) (R$(1.786) milhões) referente a outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos, nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026, respectivamente (2025: US$(370) (R$(1.996) milhões) e US$(755) (R$(4.195) milhões)) bem como US$(238) (R$(1.225) milhões e US$(786) (R$(4.037) milhões)) de despesas para refletir a performance das transações de *streaming* a preços de cotação de mercado, nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026, respectivamente (2025: US$(155) (R$(835) milhões e US$(490) (R$(2.724) milhões)).
(ii) Inclui a parcela da equivalência patrimonial que não está relacionada ao LAJIDA (EBITDA) das coligadas e *joint ventures*, além do efeito de outros resultados com coligadas e *joint ventures*.

b) Receita líquida de vendas por segmento de negócios e área geográfica

	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2026								
	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros – Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	4.682	22	–	**4.704**	143	44	89	**276**	**4.980**
Japão	493	26	–	**519**	73	–	–	**73**	**592**
Ásia, exceto Japão e China	851	75	6	**932**	163	265	34	**462**	**1.394**
Brasil	208	344	163	**715**	36	–	7	**43**	**758**
Estados Unidos	–	72	–	**72**	277	–	14	**291**	**363**
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	80	–	**80**	133	–	–	**133**	**213**
Alemanha	86	52	–	**138**	163	159	26	**348**	**486**
Europa, exceto Alemanha	108	70	1	**179**	280	845	39	**1.164**	**1.343**
Oriente Médio, África e Oceania	–	428	–	**428**	42	–	–	**42**	**470**
Receita de vendas, líquida	**6.428**	**1.169**	**170**	**7.767**	**1.310**	**1.313**	**209**	**2.832**	**10.599**

	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025								
	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros - Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	5.431	14	–	**5.445**	118	117	15	**250**	**5.695**
Japão	467	75	–	**542**	78	–	–	**78**	**620**
Ásia, exceto Japão e China	694	67	10	**771**	140	180	–	**320**	**1.091**
Brasil	242	333	188	**763**	14	–	5	**19**	**782**
Estados Unidos	–	32	–	**32**	232	–	11	**243**	**275**
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	55	–	**55**	126	–	–	**126**	**181**
Alemanha	72	26	–	**98**	75	134	–	**209**	**307**
Europa, exceto Alemanha	172	21	–	**193**	207	513	26	**746**	**939**
Oriente Médio, África e Oceania	–	524	–	**524**	6	–	–	**6**	**530**
Receita de vendas, líquida	**7.078**	**1.147**	**198**	**8.423**	**996**	**944**	**57**	**1.997**	**10.420**

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de US$4.873 (R$25.040 milhões) (2025: US$5.604 (R$30.456 milhões)) e Taiwan no valor de US$107 (R$548 milhões) (2025: US$91 (R$496 milhões)).

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026								
	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros - Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	13.659	42	7	**13.708**	446	352	126	**924**	**14.632**
Japão	1.542	109	1	**1.652**	198	–	–	**198**	**1.850**
Ásia, exceto Japão e China	2.135	187	12	**2.334**	360	719	45	**1.124**	**3.458**
Brasil	699	1.051	485	**2.235**	103	–	14	**117**	**2.352**
Estados Unidos	–	181	1	**182**	761	–	56	**817**	**999**
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	224	–	**224**	427	–	–	**427**	**651**
Alemanha	250	144	–	**394**	410	650	26	**1.086**	**1.480**
Europa, exceto Alemanha	476	161	2	**639**	918	2.069	88	**3.075**	**3.714**
Oriente Médio, África e Oceania	–	1.162	–	**1.162**	57	–	–	**57**	**1.219**
Receita de vendas, líquida	**18.761**	**3.261**	**508**	**22.530**	**3.680**	**3.790**	**355**	**7.825**	**30.355**

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025								
	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros – Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	13.242	14	–	**13.256**	316	305	33	**654**	**13.910**
Japão	1.466	134	1	**1.601**	184	–	–	**184**	**1.785**
Ásia, exceto Japão e China	1.762	189	18	**1.969**	335	395	7	**737**	**2.706**
Brasil	724	1.036	542	**2.302**	53	–	16	**69**	**2.371**
Estados Unidos	–	153	–	**153**	653	–	38	**691**	**844**
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	149	–	**149**	400	–	–	**400**	**549**
Alemanha	231	97	–	**328**	343	546	6	**895**	**1.223**
Europa, exceto Alemanha	569	67	–	**636**	654	1.218	37	**1.909**	**2.545**
Oriente Médio, África e Oceania	–	1.367	–	**1.367**	43	–	–	**43**	**1.410**
Receita de vendas, líquida	**17.994**	**3.206**	**561**	**21.761**	**2.981**	**2.464**	**137**	**5.582**	**27.343**

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de US$14.310 (R$73.586 milhões) (2025: US$13.635 (R$76.547 milhões)) e Taiwan no valor de US$322 (R$1.656 milhões) (2025: US$275 (R$1.553 milhões)).

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

c) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados por segmento de negócios

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Minério de Ferro	4.295	3.673	11.628	9.870
Pelota de Minério de Ferro	714	677	1.981	1.813
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	178	181	498	458
Soluções de Minério de Ferro	**5.187**	**4.531**	**14.107**	**12.141**
Níquel	1.225	871	3.081	2.559
Cobre	469	437	1.374	1.178
Outros – Vale Metais Básicos	197	60	345	135
Vale Metais Básicos	**1.891**	**1.368**	**4.800**	**3.872**
Depreciação, exaustão e amortização	862	733	2.500	2.155
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	**7.940**	**6.632**	**21.407**	**18.168**

d) Ativos por área geográfica

	30 de setembro de 2026				31 de dezembro de 2025			
	Investimentos em coligadas e *joint ventures*	Intangíveis	Imobilizado	Total	Investimentos em coligadas e *joint ventures*	Intangíveis	Imobilizado	Total
Brasil	2.921	9.400	37.287	**49.608**	2.593	8.944	33.755	**45.292**
Canadá	–	5	7.693	**7.698**	–	8	8.054	**8.062**
Américas, exceto Brasil e Canadá	–	–	3	**3**	–	–	4	**4**
Indonésia	1.872	–	1	**1.873**	1.842	–	63	**1.905**
China	–	1	2	**3**	–	1	3	**4**
Ásia, exceto Indonésia e China	–	–	577	**577**	–	–	623	**623**
Europa	–	1	576	**577**	–	–	617	**617**
Omã	561	–	555	**1.116**	594	–	506	**1.100**
Total	**5.354**	**9.407**	**46.694**	**61.455**	**5.029**	**8.953**	**43.625**	**57.607**

4. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Serviço	1.489	1.297	4.213	3.515
Frete e outros custos associados	1.698	1.404	4.287	3.668
Depreciação, exaustão e amortização	862	733	2.500	2.155
Pessoal	903	743	2.565	2.126
Materiais	872	756	2.330	2.099
Aquisição de produtos	939	693	2.239	1.876
Royalties	373	343	1.066	908
Óleo, combustível e gases	357	302	968	856
Energia	224	156	611	416
Outros	223	205	628	549
Total	**7.940**	**6.632**	**21.407**	**18.168**

b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Pessoal	64	65	194	186
Serviços	51	40	149	100
Depreciação e amortização	11	16	38	47
Outros	33	37	106	101
Total	**159**	**158**	**487**	**434**

c) Outras despesas operacionais, líquidas

		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	22	155	78	377	278
Provisões (reversões) relacionadas à descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos, líquidos	12	35	(56)	(30)	(109)
Provisão para processos judiciais	24(a)	56	128	173	219
Programa de participação nos lucros		29	32	86	95
Despesas com compromissos socioambientais		25	28	415	76
Outros		90	58	231	189
Total		**390**	**268**	**1.252**	**748**

5. Tributos

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**1.534**	**2.612**	**5.761**	**6.758**
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)	**(522)**	**(888)**	**(1.959)**	**(2.298)**
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Juros sobre o capital próprio	313	275	791	724
Incentivos fiscais	140	300	632	842
Variação cambial sobre prejuízos fiscais e outros	(136)	140	(433)	191
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior	(4)	6	(56)	(85)
Resultado de participações societárias	43	49	104	101
Provisão relacionada à Samarco	(111)	(11)	(160)	(114)
Efeitos fiscais decorrentes de desinvestimentos e aquisições, líquido	–	12	–	(122)
Dedução de CSLL no Brasil	–	128	–	128
Outros	18	72	(51)	101
Tributos sobre o lucro	**(259)**	**83**	**(1.132)**	**(532)**
Tributos correntes	(153)	294	(795)	(177)
Tributos diferidos	(106)	(211)	(337)	(355)
Tributos sobre o lucro	**(259)**	**83**	**(1.132)**	**(532)**

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**6.318**	**107**	**6.211**
Efeitos no resultado	(514)	(176)	(338)
Outros resultados abrangentes	(292)	17	(309)
Transferências entre ativo e passivo	220	220	–
Ajuste de conversão	278	3	275
Saldo em 30 de setembro de 2026	**6.010**	**171**	**5.839**

Saldo em 31 de dezembro de 2024	**8.244**	**445**	**7.799**
Efeitos no resultado	(413)	(82)	(331)
Transferências entre ativo e passivo	(65)	(65)	–
Ajuste de conversão	1.135	63	1.072
Incorporações, aquisições e desinvestimentos	(10)	(295)	285
Saldo em 30 de setembro de 2025	**8.891**	**66**	**8.825**

c) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de US$8.176 (R$42.364 milhões) em 30 de setembro de 2026 (31 de dezembro de 2025: US$7.200 (R$39.617 milhões)), que representa uma potencial obrigação tributária a ser reconhecida caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento tributário adotado pela Companhia. Adicionalmente, a Vale também estaria sujeita a uma baixa de ativo fiscal diferido no montante de US$1.889 (R$9.785 milhões) em 30 de setembro de 2026 (31 de dezembro de 2025: US$1.658 (R$9.125 milhões)) em função da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL. A exposição total da Companhia está demonstrada no quadro abaixo:

	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para trading no exterior	5.566	1.921	**7.487**	4.819	1.808	**6.627**
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	1.394	–	**1.394**	1.311	–	**1.311**
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	647	–	**647**	517	–	**517**
Amortização de ágio	1.145	80	**1.225**	1.008	77	**1.085**
Despesas com repasses à Fundação Renova	838	294	**1.132**	733	277	**1.010**
Outros	475	–	**475**	470	–	**470**
	10.065	**2.295**	**12.360**	**8.858**	**2.162**	**11.020**

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL, com multa e juros.
(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

d) Tributos a recuperar e a recolher e programas de refinanciamento (REFIS)

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	434	311	15	19	58	52	–	–
PIS e COFINS	369	208	1.374	1.293	2	2	–	–
Tributos sobre o lucro	691	973	367	462	484	351	–	–
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	–	–	–	–	61	77	–	–
Outros	15	13	1	2	160	205	–	–
Total tributos a recolher e a recuperar	**1.509**	**1.505**	**1.757**	**1.776**	**765**	**687**	**–**	**–**
Passivo REFIS (i)	–	–	–	–	471	423	519	784
Total passivo REFIS	**–**	**–**	**–**	**–**	**471**	**423**	**519**	**784**

(i) O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 15).

6. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.	**1.255**	**2.685**	**4.523**	**6.196**
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.264.534	4.268.779	4.261.158	4.268.773
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.271.103	4.274.808	4.267.727	4.274.801
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.				
Lucro básico e diluído por ação ordinária (US$)	0,29	0,63	1,06	1,45

Capital de giro



Pelotas de minério de ferro
Foto: Gabriel Lordello

7. Contas a receber

	Notas	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Recebíveis de contratos com clientes			
Terceiros			
Soluções de Minério de Ferro		1.713	1.276
Vale Metais Básicos		1.147	944
Outros		12	16
Partes relacionadas	29(b)	138	115
Contas a receber		**3.010**	**2.351**
Perda de crédito esperada		(55)	(54)
Contas a receber, líquidas		**2.955**	**2.297**

Contratos de venda a preços provisórios – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 16), sendo estas alterações no valor do contas a receber apresentadas como receita de vendas no resultado. No período findo em 30 de setembro de 2026, a receita de vendas decorrente de ajustes no valor justo de contratos a preços provisórios totalizou US$45 (R$205 milhões).

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2026			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US$/ton)	Variação	Efeito na receita (US$ milhões)
Minério de ferro	28.195	93	+–10%	+– 264
Pelotas	198	93	+–10%	+– 2
Cobre	97	13.955	+–10%	+– 140

8. Estoques

	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Produtos acabados		
Soluções de Minério de Ferro	3.232	3.184
Vale Metais Básicos	777	686
	4.009	**3.870**
Produtos em elaboração	850	901
Material de consumo	1.200	1.168
Redução ao valor realizável líquido	(1)	(2)
Total de estoques	**6.058**	**5.937**

O valor do custo dos produtos vendidos está apresentado na nota 4(a).

9. Fornecedores e outras contas a pagar

	Notas	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Terceiros		6.374	5.331
Partes relacionadas	29(b)	440	234
Total		**6.814**	**5.565**

Os passivos financeiros apresentados como Fornecedores e outras contas a pagar no balanço patrimonial da Companhia representam o montante em aberto de faturas para compras de bens e serviços, cujo prazo médio de vencimento é de aproximadamente 60 dias.

A Companhia é parte de acordos de financiamento de fornecedores ("Acordos"), os quais possuem duas naturezas: (i) parte destes acordos está conectada com a estratégia de capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, cuja extensão de prazo de pagamento é limitada a um período de curto prazo, e (ii) parte destes acordos tem o objetivo de que determinados fornecedores possam adiantar seus recebíveis com a Vale em função de compras de materiais e serviços, sem qualquer tipo de alteração em valor ou prazo de pagamento para a Companhia. Estes Acordos continuam a ser apresentados como fornecedores no balanço patrimonial da Companhia, já que não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais. O saldo em aberto em 30 de setembro de 2026 relativo a essas transações era de US$1.438 (R$7.450 milhões) e US$1.386 (R$7.627 milhões) em 31 de dezembro de 2025, para os quais os fornecedores já haviam recebido o pagamento dos financiadores.

Os encargos financeiros relacionados ao aumento do prazo de pagamento são reconhecidos no resultado financeiro como "Juros sobre transações de capital de giro" (nota 15). Os encargos financeiros e a variação cambial reconhecidos no resultado consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 em função dos Acordos totalizaram, respectivamente, US$176 (R$908 milhões) (2025: US$96 (R$ 548 milhões)) e US$2 (R$9 milhões) (2025: US$2 (R$11 milhões)).

10. Fluxos de caixa das atividades operacionais

Período de nove meses findo em 30 de setembro de	Notas	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**5.761**	**6.758**
Ajustado por:			
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e *joint ventures*	26	61	(151)
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionado a ativos não circulantes, líquidos	11, 13 e 27	346	755
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	22	7	54
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	12	(30)	(118)
Depreciação, exaustão e amortização		2.682	2.245
Resultado financeiro, líquido	15	301	(13)
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber	7	(768)	(50)
Estoques	8	(332)	(727)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	9	1.085	827
Outros ativos e passivos, líquidos		(471)	(541)
Caixa gerado pelas operações		**8.642**	**9.039**

Ativos operacionais



Mina de Burucutu
Foto: Fred Amorelli

11. Imobilizado

	Notas	Terrenos	Imóveis e instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**659**	**18.320**	**4.542**	**4.267**	**2.389**	**607**	**2.384**	**10.457**	**43.625**
Adições		–	–	–	–	–	26	–	3.694	3.720
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	28	28
Baixas		–	(53)	(8)	(1)	(10)	–	(3)	(180)	(255)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	45	–	–	–	–	45
Depreciação, exaustão e amortização		–	(845)	(512)	(342)	(134)	(118)	(335)	–	(2.286)
Ajuste de conversão		30	905	154	41	142	16	85	444	1.817
Transferências		61	1.743	732	1.454	199	–	341	(4.530)	–
Saldo em 30 de setembro de 2026		**750**	**20.070**	**4.908**	**5.464**	**2.586**	**531**	**2.472**	**9.913**	**46.694**
Custo		750	36.100	12.356	16.573	4.689	1.646	6.103	9.913	88.130
Depreciação acumulada		–	(16.030)	(7.448)	(11.109)	(2.103)	(1.115)	(3.631)	–	(41.436)
Saldo em 30 de setembro de 2026		**750**	**20.070**	**4.908**	**5.464**	**2.586**	**531**	**2.472**	**9.913**	**46.694**

Saldo em 31 de dezembro de 2024		**590**	**16.150**	**4.038**	**4.547**	**2.088**	**660**	**2.192**	**9.719**	**39.984**
Adições		–	–	–	–	–	54	–	3.473	3.527
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	17	17
Baixas		(6)	(49)	(4)	(7)	(9)	–	(4)	(424)	(503)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	3	–	–	–	–	3
Depreciação, exaustão e amortização		–	(785)	(455)	(326)	(116)	(108)	(273)	–	(2.063)
Transferência para mantido para venda	27(a)	–	(330)	(358)	(1)	–	(37)	(48)	(57)	(831)
Ajuste de conversão		81	2.309	453	417	348	38	246	1.270	5.162
Transferências		11	2.008	976	(542)	166	–	350	(2.969)	–
Saldo em 30 de setembro de 2025		**676**	**19.303**	**4.650**	**4.091**	**2.477**	**607**	**2.463**	**11.029**	**45.296**
Custo		676	32.956	11.084	14.674	4.397	1.543	5.654	11.029	82.013
Depreciação acumulada		–	(13.653)	(6.434)	(10.583)	(1.920)	(936)	(3.191)	–	(36.717)
Saldo em 30 de setembro de 2025		**676**	**19.303**	**4.650**	**4.091**	**2.477**	**607**	**2.463**	**11.029**	**45.296**

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 19.

12. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos ao término da operação, bem como a descaracterização de barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. A Vale integra a descaracterização de barragens e o descomissionamento de ativos em sua estratégia de gestão de riscos e, em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 22) e em atendimento às leis e regulamentos, decidiu acelerar o plano de descaracterizar todas as barragens e diques construídos sob o método a montante no Brasil. Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

Os gastos relacionados ao descomissionamento ocorrem após o encerramento das atividades operacionais e ao longo da vida útil das operações por meio dos fechamentos progressivos. No Brasil, essas obrigações são regulamentadas em âmbito Federal e Estadual pela ANM (Agência Nacional de Mineração) e pelos Órgãos Ambientais, respectivamente. Dentre os requerimentos, os planos de fechamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia.

A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos e, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como "Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais".

(Ganhos)/perdas reconhecidos no resultado

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	26	(53)	(30)	(118)
Obrigação para descomissionamento de ativos	9	(3)	–	9
Total	**35**	**(56)**	**(30)**	**(109)**

Movimentações nas provisões durante o período

	Notas	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**2.097**	**3.621**	**444**	**6.162**
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas		(30)	–	–	(30)
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais		–	39	6	45
Desembolsos		(228)	(161)	(84)	(473)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente		124	136	22	282
Transferência para mantido para venda	27(a)	–	(151)	–	(151)
Ajuste de conversão		130	65	11	206
Saldo em 30 de setembro de 2026		**2.093**	**3.549**	**399**	**6.041**

(i) Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 13 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que reduziu de 7,77% em 31 de dezembro de 2025 para 7,64% em 30 de setembro de 2026.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em relação a segurança de suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas relacionadas a operações paradas e capacidade ociosa no total de US$10 (R$51 milhões) e US$27 (R$137 milhões) (2025: US$10 (R$58 milhões) e US$31 (R$176 milhões) respectivamente). A Vale está trabalhando em medidas legais e de segurança para retomar as operações.

Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Passivo		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Passivo por área geográfica						
Brasil	2.389	2.299	7,10%	7,17%	2163	2163
Canadá	1.294	1.487	1,92%	1,81%	2152	2152
Omã	153	153	4,20%	3,48%	2035	2035
Outras regiões	112	126	3,37%	2,75%	–	–
	3.948	**4.065**				
Plantas operacionais	2.853	2.961				
Plantas encerradas	1.095	1.104				
	3.948	**4.065**				

Garantias financeiras

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de US$1.215 (R$6.296 milhões) (31 de dezembro de 2025: US$1.134 (R$6.240 milhões)) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações do segmento Vale Metais Básicos.

13. Intangíveis

	Notas	Ágio	Concessões	Software	Pesquisa e desenvolvimento	Patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**1.297**	**7.091**	**80**	**2**	**483**	**8.953**
Adições		–	187	26	–	–	213
Baixas		–	–	–	(1)	–	(1)
Amortização		–	(226)	(32)	–	(53)	(311)
Ajuste de conversão		80	438	5	–	30	553
Saldo em 30 de setembro de 2026		**1.377**	**7.490**	**79**	**1**	**460**	**9.407**
Custo		1.377	9.800	707	1	531	12.416
Amortização acumulada		–	(2.310)	(628)	–	(71)	(3.009)
Saldo em 30 de setembro de 2026		**1.377**	**7.490**	**79**	**1**	**460**	**9.407**
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**3.038**	**6.942**	**84**	**450**	**–**	**10.514**
Adições		–	239	24	–	–	263
Baixas		–	(4)	–	–	–	(4)
Amortização		–	(206)	(33)	–	–	(239)
Redução ao valor recuperável de ativos		(117)	–	–	–	–	(117)
Transferência para mantido para venda	27(a)	(131)	(770)	–	(3)	–	(904)
Ajuste de conversão		259	1.080	12	71	–	1.422
Saldo em 30 de setembro de 2025		**3.049**	**7.281**	**87**	**518**	**–**	**10.935**
Custo		3.049	9.256	666	518	–	13.489
Amortização acumulada		–	(1.975)	(579)	–	–	(2.554)
Saldo em 30 de setembro de 2025		**3.049**	**7.281**	**87**	**518**	**–**	**10.935**

14. Concessões de ferrovias

Passivos relacionados as outorgas da concessão

As operações integradas da Companhia abrangem as concessões ferroviárias da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM") e Estrada de Ferro de Carajás ("EFC"). A ferrovia EFVM conecta as minas do Sistema Sudeste na região do Quadrilátero Ferrífero, no estado brasileiro de Minas Gerais, ao porto de Tubarão, em Vitória, Espírito Santo. A ferrovia EFC liga as minas do Sistema Norte na região de Carajás, no Pará, ao terminal marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís, no Maranhão. Os passivos relacionados a estas concessões ferroviárias estão demonstrados a seguir:

						Consolidado	Taxa de desconto		
	31 de dezembro de 2025	Mudança de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	30 de setembro de 2026	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	Prazo remanescente das obrigações
Obrigação de pagar	1.341	(3)	92	(48)	82	1.464	7,43% – 11,04%	7,49% – 11,04%	31 anos
Investimentos em infraestrutura	1.053	9	60	(361)	69	830	6,52% – 7,62%	7,15% – 9,10%	6 anos
	2.394	**6**	**152**	**(409)**	**151**	**2.294**			
Passivo circulante	570					529			
Passivo não circulante	1.824					1.765			
Passivo	**2.394**					**2.294**			

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com o Governo Federal, para prorrogar suas concessões de operação da EFC e da EFVM por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Posteriormente, em janeiro de 2024, atendendo uma requisição do Ministério dos Transportes ("MT"), a Vale, a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") e a União Federal, voltaram a discutir as condições gerais dos contratos de concessão e, em dezembro de 2024, estabeleceram as bases gerais para uma repactuação dos contratos de concessão celebrado em dezembro de 2020, com o objetivo de promover a modernização e atualização dos contratos vigentes. Este processo foi sujeito à avaliação e anuência das autoridades competentes e sua conformação se daria por meio de uma solução consensual debatida com os órgãos envolvidos junto ao Tribunal de Contas da União. Entretanto, em 28 de agosto de 2025, no contexto da solução consensual conduzida pelo Tribunal de Contas da União, não foi possível alcançar consenso entre as partes dentro do prazo estipulado.

Em abril de 2026, o Conselho de Administração da Vale aprovou a continuidade das negociações relativas à otimização dos contratos de concessão da EFC e da EFVM, junto ao MT, a ANTT e a Infra S.A., no âmbito de suas respectivas competências legais. Os potenciais impactos contábeis, se houver, serão reconhecidos no período em que um acordo for assinado.

Apesar das discussões em andamento, os contratos de concessão permanecem vigentes, a Companhia mantém-se adimplente em relação às obrigações estabelecidas e segue comprometida com os termos gerais definidos no acordo celebrado em dezembro de 2024. A Vale entende que as provisões registradas continuam adequadas para o cumprimento das obrigações relacionadas aos contratos de concessão vigentes.

Gestão financeira



Unidade de Tubarão
Foto: Gabriel Lordello

15. Resultado financeiro

		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras					
Aplicações financeiras		89	120	300	313
Outras		21	28	60	63
		110	**148**	**360**	**376**
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	21	(232)	(258)	(740)	(708)
Despesas com prêmio na recompra de bonds		–	–	–	(44)
Juros sobre transações de capital de giro	7 e 9	(58)	(21)	(176)	(103)
Pis e Cofins sobre receita financeira		(19)	(18)	(46)	(54)
Juros sobre outros passivos financeiros	5(d), 19 e 20(a)	(33)	(31)	(108)	(89)
Outras		(92)	(68)	(191)	(184)
		(434)	**(396)**	**(1.261)**	**(1.182)**
Outros itens financeiros, líquidos					
Ganhos (perdas) cambiais e monetárias, líquidas		(367)	(195)	(854)	(519)
Debêntures participativas	20(b)	(34)	(149)	(72)	(228)
Instrumentos financeiros derivativos , líquidos	17	863	253	1.526	1.566
		462	**(91)**	**600**	**819**
Total		**138**	**(339)**	**(301)**	**13**

16. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

		30 de setembro de 2026				31 de dezembro de 2025			
Ativos financeiros	**Notas**	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado abrangente**	**Valor justo por meio do resultado**	**Total**	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado abrangente**	**Valor justo por meio do resultado**	**Total**
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa (i)		4.841	–	–	4.841	7.372	–	–	7.372
Aplicações financeiras de curto prazo (ii)		–	–	195	195	–	–	194	194
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	794	794	–	–	414	414
Contas a receber	7	186	–	2.769	2.955	161	–	2.136	2.297
Empréstimos – Partes relacionadas	29	4	–	–	4	43	–	–	43
		5.031	**–**	**3.758**	**8.789**	**7.576**	**–**	**2.744**	**10.320**
Não circulante					–				–
Depósitos judiciais	24(c)	573	–	–	573	651	–	–	651
Caixa restrito	20	7	–	–	7	9	–	–	9
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	803	803	–	–	203	203
Investimentos em ações	20	–	81	–	81	–	63	–	63
Empréstimos – Partes relacionadas	29	244	–	–	244	207	–	–	207
		824	**81**	**803**	**1.708**	**867**	**63**	**203**	**1.133**
Total dos ativos financeiros		**5.855**	**81**	**4.561**	**10.497**	**8.443**	**63**	**2.947**	**11.453**
Passivos financeiros									
Circulante									
Fornecedores e outras contas a pagar	9	6.814	–	–	6.814	5.565	–	–	5.565
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	131	131	–	–	94	94
Empréstimos e financiamentos	18	1.190	–	–	1.190	518	–	–	518
Arrendamentos	19	161	–	–	161	160	–	–	160
Títulos subordinados	20(a)	4			4	4			4
Concessão de ferrovias	14	529	–	–	529	570	–	–	570
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29	188	–	–	188	235	–	–	235
Outros passivos financeiros	20	315	–	–	315	322	–	–	322
		9.201	**–**	**131**	**9.332**	**7.374**	**–**	**94**	**7.468**
Não circulante									
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	140	140	–	–	52	52
Empréstimos e financiamentos	18	16.341	–	–	16.341	17.616	–	–	17.616
Arrendamentos	19	441	–	–	441	508	–	–	508
Títulos subordinados	20(a)	742	–	–	742	741	–	–	741
Debêntures participativas	20(b)	–	–	2.344	2.344	–	–	2.254	2.254
Concessão de ferrovias	14	1.765	–	–	1.765	1.824	–	–	1.824
Outros passivos financeiros	20	–	–	14	14	–	–	–	–
		19.289	**–**	**2.498**	**21.787**	**20.689**	**–**	**2.306**	**22.995**
Total dos passivos financeiros		**28.490**	**–**	**2.629**	**31.119**	**28.063**	**–**	**2.400**	**30.463**

(i) Inclui US$1.445 (R$7.484 milhões) (2025: US$1.730 (R$13.923 milhões)) denominados em R$, US$3.052 (R$15.813 milhões) (2025: US$3.574 (R$25.378 milhões)) denominados em US$ e US$344 (R$1.785 milhões) (2025: US$273 (R$1.262 milhões)) denominados em outras moedas.
(ii) Compreende substancialmente investimentos em títulos de dívida e aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e certificados de depósito bancário ("CDB").

b) Hierarquia do valor justo

		30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Notas	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras de curto prazo		29	166	**195**	33	161	**194**
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	1.597	**1.597**	–	617	**617**
Contas a receber	7	–	2.769	**2.769**	–	2.136	**2.136**
Investimentos em ações	20	–	81	**81**	–	63	**63**
		29	**4.613**	**4.642**	**33**	**2.977**	**3.010**
Passivos financeiros							
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	271	**271**	–	146	**146**
Debêntures participativas	20(b)	–	2.344	**2.344**	–	2.254	**2.254**
Outros passivos financeiros	20	–	14	**14**	–	–	**–**
		–	**2.629**	**2.629**	**–**	**2.400**	**2.400**

Não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados. A Companhia não possui ativos e passivos financeiros no nível 3 para os períodos apresentados.

c) Valor justo dos empréstimos, financiamentos e títulos subordinados

Os empréstimos, financiamentos e os títulos subordinados são mensurados ao custo amortizado. Para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado secundário, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento na data base das demonstrações financeiras intermediárias. O valor contábil dos demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado representa uma aproximação razoável do seu respectivo valor justo.

	30 de setembro de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Bonds	7.724	7.466	7.683	8.034
Debêntures	2.608	2.533	2.370	2.351
Total dos empréstimos e financiamentos	**10.332**	**9.999**	**10.053**	**10.385**
Títulos subordinados	**746**	**730**	**745**	**748**

17. Gestão de riscos financeiros e de capital

Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	30 de setembro de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros	1.244	250	588	133
Risco de preços de produtos	353	19	29	13
Derivativos embutidos	–	2	–	–
Total	**1.597**	**271**	**617**	**146**

Exposição líquida

	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Risco de câmbio e taxa de juros (i)	994	455
Risco de preços de produtos	334	16
Derivativos embutidos	(2)	–
Total	**1.326**	**471**

(i) Inclui uma posição ativa de US$521 (R$2.699 milhões) e US$181 (R$988 milhões) em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, respectivamente, relacionada a proteção das oscilações de câmbio e juros nos empréstimos, financiamentos e provisões relacionadas a Brumadinho e Samarco.

Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Risco de câmbio e taxa de juros	410	226	964	1.547
Risco de preços de produtos	453	27	564	18
Derivativos embutidos	–	–	(2)	1
Total	**863**	**253**	**1.526**	**1.566**

Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

	Liquidação financeira entradas (saídas)	
Período de nove meses findo em 30 de setembro de	2026	2025
Risco de câmbio e taxa de juros	456	387
Risco de preços de produtos	246	(11)
Total	**702**	**376**

a) Risco de mercado

a.i) Programas de proteção de câmbio e juros

	Valor nocional		Valor justo		Valor justo por ano		
Fluxo	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Derivativos de câmbio e juros	US$ 14.343	US$ 9.201	994	455	151	295	548

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Desvalorização do R$	994	(1.135)	(3.416)
Queda do cupom cambial	994	731	432
Alta da taxa pré em R$	994	212	(428)
Queda da TJLP	994	994	994
Queda do IPCA	994	789	601
Queda da SOFR US$	994	979	964

a.ii) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

	Valor nocional		Valor justo		Valor justo por ano		
Fluxo	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Petróleo do tipo Brent (bbl)							
Opções	25.398.189	22.224.999	256	(5)	107	149	–
Bunker (ton)							
Termo Bunker	480	–	54	–	–	54	–
Frete marítimo (dias)							
Termo Frete	19.263	2.070	19	15	3	9	7
Proteção para vendas a preço fixo (ton)							
Termo de Níquel	28.398	3.557	5	5	9	(4)	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)	Queda do preço do óleo combustível	310	(243)	(735)
Frete marítimo (dias)	Queda do preço do frete	19	(5)	(29)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)	Queda do preço do níquel	5	12	1

a.iii) Derivativos embutidos em contratos

	Valor nocional		Valor justo		Valor justo por ano		
Fluxo	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)							
Opção de compra	746.667	746.667	(2)	–	–	–	(2)

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido – Compra de gás	Alta do preço da pelota	(2)	(4)	(9)

a.iv) Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

	Ganho reconhecido em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Hedge de investimento líquido	2	73	171	359

b) Gestão de risco de crédito

b.i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de classificação.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela *Moody's* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

	30 de setembro de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa2	278	25	721	1
Aa3	23	7	–	–
A1	1.799	576	2.918	169
A2	3	29	1	–
A3	546	134	1.339	61
Baa1	–	–	–	–
Baa2	4	–	2	–
Baa3	36	–	55	–
Ba1 (i)	1.513	485	1.658	198
Ba2 (i)	834	341	872	188
	5.036	**1.597**	**7.566**	**617**

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não cumprir suas obrigações contratuais nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado.

A Companhia realiza a gestão de seu caixa de forma consolidada, tendo capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo.

18. Empréstimos e financiamentos

a) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Taxa de juros média (i)	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Cotados no mercado secundário:					
US$ Bonds	6,05%	–	–	7.602	7.607
R$ Debêntures	7,54%	45	57	2.493	2.286
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	9,75%	46	44	60	89
Cesta de moedas e títulos em US$ indexados a SOFR		–	–	–	150
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US$, com juros variáveis e fixos	5,28%	840	205	5.647	6.944
Outras moedas, com juros fixos	5,73%	12	12	28	43
Outras moedas, com juros variáveis	2,73%	5	5	511	497
Encargos incorridos		242	195	–	–
Total		**1.190**	**518**	**16.341**	**17.616**

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de setembro de 2026.
(ii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,17% a.a. em US$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 21.

b) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2026	125	310
2027	899	962
2028	629	935
2029	2.958	900
Entre 2030 e 2032	4.610	1.899
2033 em diante	8.068	3.932
Total	**17.289**	**8.938**

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2026 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c) *Covenants*

Os principais *covenants* financeiros da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Vale também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e ambientais, entre outros.

Os *covenants* financeiros são apurados ao final de cada exercício social e não há indicativos de que a Companhia terá dificuldades de cumprir com esses *covenants* na próxima data de mensuração, que será em 31 de dezembro de 2026.

19. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Ajuste de conversão e outros	30 de setembro de 2026
Portos	26	26	(12)	–	40
Embarcações	345	–	(51)	–	294
Plantas de pelotização	90	(11)	(24)	6	61
Imóveis	83	–	(14)	5	74
Plantas de energia	21	–	(5)	3	19
Outros	42	11	(12)	2	43
Total	**607**	**26**	**(118)**	**16**	**531**

b) Passivo de arrendamento

	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Transferência para mantido para venda (nota 27a)	Ajuste de conversão e outros	30 de setembro de 2026
Portos	31	26	(26)	1	–	2	34
Embarcações	350	–	(53)	9	–	–	306
Plantas de pelotização	97	(11)	(11)	3	–	5	83
Imóveis	97	–	(19)	3	–	8	89
Plantas de energia	43	–	(8)	2	–	–	37
Outros	50	11	(8)	2	(4)	2	53
Total	**668**	**26**	**(125)**	**20**	**(4)**	**17**	**602**
Passivo circulante	160						161
Passivo não circulante	508						441
Total	**668**						**602**

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de US$127 (R$653 milhões) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 (US$77 (R$430 milhões) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025).

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

	2026	2027	2028	2029	2030 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	–	12	2	2	24	**40**	17	4% a 6%
Embarcações	18	70	59	50	138	**335**	1 a 7	4%
Plantas de pelotização	23	24	21	6	22	**96**	1 a 7	2% a 5%
Imóveis	5	21	20	16	32	**94**	1 a 13	2% a 6%
Plantas de energia	1	5	5	5	28	**44**	1 a 4	5%
Outros	5	16	12	7	4	**44**	1 a 4	3% a 6%
Total	**52**	**148**	**119**	**86**	**248**	**653**		

20. Outros ativos e passivos financeiros

		Circulante		Não circulante	
	Notas	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	7	9
Instrumentos financeiros derivativos	16	794	414	803	203
Investimentos em ações		–	–	81	63
Empréstimos – Partes relacionadas	29(b)	4	43	244	207
		798	**457**	**1.135**	**482**
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	16	131	94	140	52
Títulos subordinados	20(a)	4	4	742	741
Debêntures participativas	20(b)	–	–	2.344	2.254
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	188	235	–	–
Outros		315	322	14	–
		638	**655**	**3.240**	**3.047**

a) Títulos subordinados

Estes títulos possuem vencimento em 2056 e têm prioridade de pagamento apenas em relação ao capital social, sendo subordinados a todas as obrigações financeiras ou não financeiras da Vale.

A remuneração ocorre por meio de juros semestrais à taxa inicial de 6% ao ano. No entanto, a Companhia detém o direito de diferir o pagamento desses juros até o vencimento do principal, condicionado a eventos sob seu controle.

Em fevereiro de 2026, a Companhia realizou o pagamento de remuneração desses títulos subordinados no montante de US$11 (R$59 milhões).

b) Debêntures participativas

O impacto das debêntures participativas no resultado financeiro está apresentado na nota 15, e o preço médio ponderado das negociações no mercado secundário do último mês de cada período está apresentado abaixo:

	Preço médio (R$)	
Período de três meses findo em 30 de setembro de	**2026**	**2025**
Debêntures Participativas	40,59	36,54

Em 1º de outubro de 2026 (evento subsequente), a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas o montante de R$512 relativo ao primeiro semestre de 2026 (2025: R$598 relativo ao primeiro semestre de 2025).

Em 1º de abril de 2026, a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas o montante de US$139 (R$700 milhões) relativo ao segundo semestre de 2025 (2025: US$132 (R$760 milhões), relativo ao segundo semestre de 2024).

21. Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Reconciliação dos fluxos de caixa decorrentes dos passivos provenientes das atividades de financiamento

	Cotados no mercado secundário	Outros contratos de dívida no Brasil	Outros contratos de dívida no mercado internacional	Total empréstimos e financiamentos	Títulos subordinados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**10.053**	**285**	**7.796**	**18.134**	**745**	**18.879**
Adições	–	–	1.123	1.123	–	1.123
Pagamentos	(40)	(185)	(1.803)	(2.028)	–	(2.028)
Juros pagos (i)	(379)	(13)	(315)	(707)	(33)	(740)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(419)**	**(198)**	**(995)**	**(1.612)**	**(33)**	**(1.645)**
Efeito de taxa de câmbio	148	13	12	173	–	173
Juros provisionados	550	6	280	836	34	870
Variação não caixa	**698**	**19**	**292**	**1.009**	**34**	**1.043**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**10.332**	**106**	**7.093**	**17.531**	**746**	**18.277**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**8.539**	**337**	**5.916**	**14.792**	**–**	**14.792**
Adições	1.830	–	2.468	4.298	–	4.298
Pagamentos	(361)	(33)	(1.037)	(1.431)	–	(1.431)
Juros pagos (i)	(375)	(21)	(298)	(694)	–	(694)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**1.094**	**(54)**	**1.133**	**2.173**	**–**	**2.173**
Transferência para mantido para venda	(210)	(30)	–	(240)	–	(240)
Efeito de taxa de câmbio	245	34	29	308	–	308
Juros provisionados	542	12	256	810	–	810
Variação não caixa	**577**	**16**	**285**	**878**	**–**	**878**
Saldo em 30 de setembro de 2025	**10.210**	**299**	**7.334**	**17.843**	**–**	**17.843**

(i) Classificados como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

Adições em 2026

- No segundo trimestre de 2026, a Companhia captou empréstimos no valor de US$161 (R$812 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2027 e 2031.
- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia captou empréstimos no valor de US$962 (R$5.016 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2027 e 2031.

Pagamentos em 2026

- Em outubro de 2026 (evento subsequente), a Companhia realizou pagamento de juros de debêntures no valor de US$40 (R$207 milhões).
- No terceiro trimestre de 2026, a Companhia amortizou empréstimos no valor total de US$829 (R$4.258 milhões).
- No segundo trimestre de 2026, a Companhia amortizou empréstimos no valor de US$81 (R$415 milhões) e realizou pagamento de juros de debêntures, no valor de US$79 (R$399 milhões).
- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia amortizou empréstimos no valor de US$1.117 (R$5.864 milhões).

Adições em 2025

- No terceiro trimestre de 2025, a Companhia contratou empréstimos no valor total de US$1.011 (R$5.586 milhões), indexados à SOFR ou LPR, ajustados por spread e com vencimentos entre 2028 e 2030.
- No segundo trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de US$596 (R$3.326 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2026 e 2030, e (ii) emitiu debêntures no valor de US$1.080 milhões (R$6 bilhões), com cupom de IPCA acrescido de 6,76% a 6,89% ao ano, pagos semestralmente. Esta emissão foi estruturada em três séries de US$363 milhões (R$2 bilhões) cada, com vencimentos em 2032, 2035 e 2037, e os recursos serão utilizados em projetos de investimento em infraestrutura relacionados às concessões ferroviárias.
- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de US$861 (R$5.025 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2026 e 2029, e (ii) emitiu *bonds* no valor de US$750 (R$4.324 milhões) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.

Pagamentos em 2025

- No terceiro trimestre de 2025, a Companhia liquidou empréstimos no valor total de US$449 (R$2.490 milhões).
- No segundo trimestre de 2025, a Companhia realizou pagamento de juros de debêntures, no valor de US$28 (R$164 milhões).
- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia amortizou empréstimos no valor de US$150 (R$862 milhões) e resgatou *bonds* com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de US$329 (R$1.890 milhões), pagando prêmio de US$44 (R$254 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período.

Provisões, contingências e outros compromissos



Unidade de Vargem Grande
Foto: Nilmar Lages

22. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas, incluindo duas mulheres grávidas, e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia possui provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros.

(Ganhos)/perdas reconhecidos no resultado

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Acordo Judicial para Reparação Integral	13	(2)	12	(32)
Outras obrigações	(5)	7	(5)	86
Gastos reconhecidos diretamente no resultado	147	76	483	232
Seguro recebido	–	(3)	(113)	(8)
Rompimento da barragem de Brumadinho	**155**	**78**	**377**	**278**

Movimentações na provisão durante o período

	31 de dezembro de 2025	Mudança de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	30 de setembro de 2026
Acordo Judicial para Reparação Integral						
Obrigações de pagamento	189	–	14	(111)	15	107
Provisão para reparação socioeconômica e outros	317	15	33	(112)	20	273
Provisão para reparação e compensação socioambiental	515	(3)	50	(153)	33	442
	1.021	**12**	**97**	**(376)**	**68**	**822**
Outras obrigações						
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	542	(7)	43	(116)	34	496
Indenização individual	75	2	7	(29)	5	60
Outros	273	–	18	(74)	16	233
	890	**(5)**	**68**	**(219)**	**55**	**789**
Passivo	**1.911**	**7**	**165**	**(595)**	**123**	**1.611**

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 4 a 6 anos e foram descontados por uma taxa de desconto em termos reais, que variou de 8,07% em 31 de dezembro de 2025 para 7,20% em 30 de setembro de 2026.

Acordo Judicial para Reparação Integral

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral ("Acordo"), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. Com o Acordo, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos.

O Acordo é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) obrigações de fazer relacionadas à projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e outros 25 municípios da Bacia do Rio Paraopeba; e (iii) obrigações de fazer relacionadas ao plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 4 a 6 anos.

Adicionalmente, o Acordo endereça os danos socioeconômicos difusos e coletivos decorrentes do rompimento, ficando excetuados os danos supervenientes, os individuais e os individuais homogêneos de natureza divisível, conforme os pedidos das ações judiciais não extintos pelo Acordo.

Para as obrigações elencadas nos itens (i) e (ii), os valores estão definidos no Acordo. Para a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU").

Outros passivos contingentes

Ações coletivas e individuais nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários – American Depositary Receipts ("ADRs") – de emissão da Vale.

Em novembro de 2021, uma nova Reclamação ("*Complaint*") foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as alegações, em sua maioria, semelhantes às apresentadas na ação coletiva principal. Em março de 2026, a Corte aceitou o pedido da Vale e rejeitou a parte das solicitações feitas por esses fundos de investimento que não estava alinhada ao que foi pedido na ação coletiva principal.

Em abril de 2026, o Tribunal deferiu o pedido da Vale para exclusão, em sua integralidade, do modelo de cálculo de danos elaborado pelo perito dos autores da ação coletiva. As partes iniciaram a fase de produção de provas ("*discovery*") em maio de 2026.

Em agosto de 2026, o Tribunal determinou um cronograma para a apresentação, pelas partes, das manifestações relativas ao pedido de julgamento sumário ("*summary judgement briefing*").

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, incluindo o fato de que os Autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em quatro procedimentos arbitrais, nos quais os requerentes pleiteiam compensação por alegados danos decorrentes da desvalorização das ações da Companhia. As demandas têm como fundamento a alegação de que a Companhia estaria ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem de Brumadinho e teria falhado em seu dever de divulgar tais riscos aos acionistas.

Os quatro procedimentos em andamento estão apresentados a seguir:

- Arbitragem movida por pessoas jurídicas estrangeiras, cujos requerentes estimaram perdas de aproximadamente US$347 (R$1.800 milhões), acrescidas de juros e correção monetária.
- Arbitragem também movida por pessoas jurídicas estrangeiras, cujo valor estimado foi de aproximadamente US$753 (R$3.900 milhões), sujeito a juros e correção monetária.
- Procedimento ajuizado por 384 acionistas minoritários, o valor atribuído à causa foi de US$579 (R$3.000 milhões), referente a um único evento, sujeito a juros e correção monetária, podendo ser posteriormente majorado conforme alegado pelos requerentes.
- Arbitragem movida por pessoas jurídicas estrangeiras, sem valor estimado pelos requerentes.

A Companhia contesta todos os procedimentos em curso e classifica a expectativa de perda como possível. Contudo, considerando a fase inicial das arbitragens e a ausência de detalhamento dos pedidos e das causas de pedir, não é possível, neste momento, estimar com confiabilidade o valor de uma eventual perda.

23. Passivos relacionados à participação em coligadas e *joint ventures*

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão em Mariana, Minas Gerais, de propriedade da Samarco Mineração S.A. ("Samarco") se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB").

Em outubro de 2024, Vale, Samarco e BHPB, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas Estaduais e da União, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, "as Partes") assinaram um acordo para a reparação integral e definitiva dos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais ("Acordo Definitivo"), o qual foi homologado em novembro de 2024, conforme detalhes apresentados no item b) abaixo.

a) Movimentação da provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**2.613**
Mudança de estimativas (i)	365
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	147
Desembolsos	(1.080)
Ajustes de conversão	181
Saldo em 30 de setembro de 2026	**2.226**

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais de 7,58%em 30 de setembro de 2026 (7,66% em 31 de dezembro de 2025).

(i)O principal efeito no período foi relacionado ao compromisso assumido pela Samarco de apoiar investimentos estruturantes na região da bacia do Rio Doce, que resultou em um complemento de provisão de US$181 (R$933 milhões).

b) Acordo Definitivo para Reparação Integral

O Acordo Definitivo, estimado em US$32,6 bilhões (R$170 bilhões), substituiu todos os acordos anteriormente firmados e contempla tanto desembolsos realizados antes de sua homologação quanto novos compromissos financeiros, que serão pagos ao longo de 20 anos em ações de remediação e compensação. Além disso, prevê iniciativas a serem implementadas pela Samarco, com desembolsos estimados para ocorrer nos três anos seguintes à homologação.

A Samarco tem responsabilidade primária pelas obrigações, enquanto Vale e BHPB possuem responsabilidade subsidiária, na proporção de sua participação acionária de 50% cada, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações. A homologação judicial extinguiu diversos processos relevantes movidos no Brasil, cujo requerimento para arquivamento foi peticionado pela Vale, em conjunto com a BHPB e Samarco.

Em agosto de 2026, foi confirmada a adesão ao Acordo de Definitivo, por mais 19 municípios que já eram elegíveis originalmente, incluindo Mariana, o que elevou para 45 de 49 o total de municípios aderentes. Como consequência, os municípios deverão encerrar sua participação em ações judiciais relacionadas ao rompimento de Fundão, no Brasil e no exterior.

c) Processos judiciais remanescentes

Com o Acordo Definitivo, as ações civis públicas movidas pelas instituições de justiça e entes públicos signatários foram substancialmente resolvidas e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação dos danos foram definidos. Assim, os processos judiciais mais relevantes remanescentes estão demonstrados a seguir:

Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda

Em julho de 2024, a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas abaixo.

Ação judicial no Reino Unido – Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited ("BHP") é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por aproximadamente 610.000 autores, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil alegadamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

O procedimento foi estruturado em fases, sendo que a primeira decidiu pela responsabilidade da BHP, mas aceitou os termos de quitação firmados no Brasil. Em decorrência desses termos, os autores reconheceram, até o momento, a redução do número de requerentes de aproximadamente para 442.000.

Em função desta decisão, a Companhia reavaliou a expectativa de perda em relação a este processo para provável e reconheceu uma provisão adicional de US$449 (R$2.450 milhões) correspondente a sua participação de 50% na Samarco, no resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures", que está apresentada no balanço patrimonial como parte da rubrica "Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures" por estar associada ao rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco.

No momento, prosseguem os preparativos para o julgamento da segunda fase, destinada à análise de questões gerais relacionadas ao nexo de causalidade e aos danos alegados, etapa em que será necessária a produção de provas. A realização desse julgamento está prevista para o período entre abril de 2027 e março de 2028. Audiências de gerenciamento do processo ("CMCs") estão agendadas para o último trimestre de 2026, está em andamento uma disputa entre dois escritórios quanto a representação dos autores, que poderá afetar o cronograma da marcha processual.

Com o processo de mediação conduzido no Brasil, 18 municípios, incluindo Mariana, recém aderidos ao Acordo Definitivo, tiveram seus pleitos descontinuados do processo inglês, conforme ratificado em decisão do Tribunal proferida em setembro de 2026.

Ação judicial na Holanda – Uma ação judicial foi movida contra a Companhia por determinados municípios brasileiros, uma empresa e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015.

Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar, em prejulgamento, para bloquear as ações da Vale S.A. na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, em garantia do valor aproximado de US$1.051 (EUR926 milhões). Após a adesão de novos municípios ao Acordo Definitivo entre 2025 e 2026, o montante foi reduzido para US$812 (EUR716 milhões).

Em outubro de 2025, a Vale apresentou sua defesa quanto à jurisdição da ação movida contra a Companhia e a audiência da primeira etapa do procedimento ocorreu em julho de 2026. O tribunal estabeleceu uma data provisória para decisão sobre jurisdição no último trimestre de 2026.

A expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento, podendo a estimativa ser quantificada conforme o curso do processo.

24. Processos judiciais e administrativos

A Vale é parte em diversos processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 22) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 23) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir.

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

(Ganhos)/perdas reconhecidos no resultado

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Provisões tributárias	23	64	9	66
Provisões cíveis	1	7	15	(32)
Provisões trabalhistas	34	57	151	153
Provisões ambientais	(2)	–	(2)	31
Total	**56**	**128**	**173**	**218**

Movimentações nas provisões durante o período

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**217**	**150**	**657**	**19**	**1.043**
Adições e reversões, líquido	9	15	151	(2)	173
Pagamentos	(44)	(14)	(120)	–	(178)
Atualizações monetárias	24	10	49	–	83
Ajuste de conversão	13	10	40	1	64
Saldo em 30 de setembro de 2026	**219**	**171**	**777**	**18**	**1.185**

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de PIS e COFINS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos. O contencioso tributário relacionado a tributos sobre o lucro está apresentado na nota explicativa 5(c).

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações judiciais trabalhistas de empregados próprios e de terceiros, com diversos objetos, sendo os mais recorrentes os que envolvem horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 22) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 23) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas acima.

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Processos tributários	11.514	7.218
Processos cíveis	2.471	2.111
Processos trabalhistas	399	376
Processos ambientais	2.277	1.201
Total	**16.661**	**10.906**

Os desdobramentos relevantes em relação aos passivos contingentes da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais de 2025 estão apresentados abaixo:

Processos tributários - Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")

A Companhia é parte em vários processos administrativos e judiciais relacionados ao *royalty* da mineração conhecido como CFEM. Os processos decorrem de autuações promovidas pela Agência Nacional de Mineração ("ANM"), cujas principais discussões envolvem a dedução dos tributos e dos custos de seguros e transportes destacados em nota fiscal na apuração da CFEM, além da incidência deste *royalty* sobre pelotas e receitas das vendas realizadas pelas controladas da Vale S.A. no exterior.

Em setembro de 2026, a Companhia recebeu novas autuações referentes ao período de novembro de 2017 a dezembro de 2022, as quais possuem prognóstico de perda possível. Considerando as autuações recebidas anteriormente, o montante total desses processos totaliza US$5.852 (R$30.318 milhões) em 30 de setembro de 2026 (31 de dezembro de 2025: US$2.301 (R$12.662 milhões)).

Processos ambientais – Extravasamento das minas Viga e Fábrica

Em janeiro de 2026, houve um extravasamento de água com sedimentos (terra) nas unidades operacionais de Fábrica e Viga, localizadas nos municípios de Ouro Preto-MG e Congonhas-MG, respectivamente. Em razão desse evento, a Prefeitura Municipal de Congonhas suspendeu temporariamente os alvarás de funcionamento das operações da Vale nas referidas unidades,

A Companhia então se tornou parte em cinco processos judiciais, dos quais foram deferidas medidas liminares voltadas, sobretudo, à prestação de informações e documentos técnicos, à implementação de medidas emergenciais de contenção e mitigação, ao monitoramento estrutural e ambiental e à imposição de restrições operacionais nas áreas afetadas. Os pedidos de bloqueio de ativos financeiros decorrentes desses processos foram indeferidos, sem prejuízo do bloqueio de direitos minerários nas ações federais.

Em agosto de 2026, foi celebrado Termo de Compromisso entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o Estado de Minas Gerais e a Companhia, sem reconhecimento de culpa ou assunção de responsabilidade pela Vale, com cronograma de retomada, medidas de reparação ambiental, segurança das estruturas, recuperação das áreas impactadas, perícia técnica consensual e auditoria independente. Após a apresentação de informações técnicas complementares pela Vale e a realização de revisão técnica subsequente, o juízo estadual autorizou, em setembro de 2026, a retomada parcial das atividades do Complexo de Fábrica.

O valor total estimado nas ações é de US$604 (R$3.131 milhões) e o prognóstico de perda foi classificado como possível.

Processos cíveis – Autos de infração recebidos da Agência Nacional de Mineração ("ANM")

Em 2026, a Vale recebeu autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Mineração (ANM), relacionados à mina de Pico em Itabirito (MG), à mina de Mar Azul em Nova Lima (MG), à mina de Gongo Soco em Barão de Cocais (MG) e ao extravasamento ocorrido na Mina de Fábrica em Congonhas (MG), para a cobrança de multa nos valores de US$27 (R$140 milhões), US$241 (R$1.249 milhões), US$96 (R$500 milhões) e US$79 (R$409 milhões), respectivamente, com base em supostas infrações previstas nas resoluções da ANM. A Companhia apresentou defesas administrativas contestando as referidas autuações, as quais se encontram suspensas por decisão da ANM. O prognóstico de perda foi classificado como possível.

c) Depósitos judiciais

	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Processos tributários	392	386
Processos cíveis	87	156
Processos trabalhistas	80	97
Processos ambientais	14	12
Total	**573**	**651**

d) Garantias contratadas para processos judiciais e administrativos

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou US$4,7 bilhões (R$24,3 bilhões) (31 de dezembro de 2025: US$3,5 bilhões (R$19,2 bilhões)) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

Estrutura de capital



Porto de Tubarão – ES
Foto: Victor Nogueira

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2026, o capital social é de US$61.714 (R$77.800 milhões), correspondendo a 4.439.159.764 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

			30 de setembro de 2026
Acionistas	**Ações ordinárias**	***Golden shares***	**Total**
Previ (i)	302.352.702	–	302.352.702
Mitsui&co (i)	286.347.055	–	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	242.018.951	–	242.018.951
Capital World Investors (ii)	384.837.491	–	384.837.491
Acionistas com mais de 5% do capital total	**1.215.556.199**	**–**	**1.215.556.199**
Free floating	3.040.206.584	–	3.040.206.584
Golden shares (iii)	–	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	**4.255.762.783**	**12**	**4.255.762.795**
Ações em tesouraria	183.396.969	–	183.396.969
Capital total	**4.439.159.752**	**12**	**4.439.159.764**

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.
(ii) Reflete a quantidade de ações declaradas pela Companhia no Schedule 13G/A, arquivado na SEC.
(iii) Reflete a quantidade de ações preferenciais de classe especial ("*golden shares*") detidas pelo Governo Federal, as quais conferem poderes de veto limitado sobre determinadas deliberações da Companhia, bem como o direito de eleger e destituir um membro para o Conselho Fiscal.

Em abril de 2026, a proposta de aumento de capital foi submetida à deliberação e aprovada na Assembleia Geral de acionistas, no montante de US$100 (R$500 milhões), mediante a capitalização da reserva de incentivo fiscal.

b) Cancelamento de ações em tesouraria

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de ações ordinárias de emissão da Vale S.A., adquiridas e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do seu capital social ou do patrimônio líquido. Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, não houve cancelamento de ações em tesouraria.

	Quantidade de ações canceladas	Custo histórico
Cancelamento aprovado no dia 12 de março de 2026	99.847.816	1.388
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026	**99.847.816**	**1.388**

c) Recompra de ações

Em julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, limitado a um máximo de 100.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, por um período de até 18 meses, a partir do término do programa anteriormente vigente, encerrado em agosto de 2026, conforme detalhado abaixo:

	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
Período de nove meses findo em 30 de setembro de	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Programa de recompra de até 120.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	13.751.600	–	214	–
	13.751.600	**-**	**214**	**-**

(i) Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 120.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses, iniciados a partir do encerramento do programa anteriormente vigente.

d) Remuneração deliberada aos acionistas

De acordo com o Estatuto Social da Vale S.A., a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio ("JCP") é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

	Data de aprovação	Data do pagamento	Valor por ação (US$)	Montante total deliberado
Dividendos referentes ao exercício de 2024	19/2/2025	14/3/2025	0,347	1.596
JCP referentes ao exercício de 2025	31/7/2025	3/9/2025	0,339	1.448
				3.044
Dividendos referentes ao exercício de 2025	27/11/2025	7/1/2026	0,234	1.000
Dividendos e JCP referentes ao exercício de 2025	27/11/2025	4/3/2026	0,440	1.879
Dividendos e JCP antecipados referente ao exercício de 2026 (i)	30/7/2026	2/9/2026	0,322	1.701
				4.580

(i) Em julho de 2026 o Conselho de Administração aprovou JCP e dividendos aos seus acionistas no valor total de US$1.314 (R$6.676 milhões) e US$387 (R$1.966 milhões) respectivamente, que foram integralmente pagos em setembro de 2026 como antecipação da remuneração do exercício de 2026.

d.i) Movimentação do saldo de dividendos a pagar

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**2.651**
Ajuste de conversão	96
Adição por deliberação do CA em antecipação a remuneração do exercício corrente	1.701
Pagamentos, líquidos de impostos retidos	(4.213)
Imposto de renda sobre JCP deliberado	(208)
Remuneração prescrita	(5)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**22**

Partes Relacionadas



BioParque Vale
Foto: Washington Vale

26. Investimentos em coligadas e *joint ventures*

	Atividade principal	% de participação	31 de dezembro de 2025	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Remensuração a valor justo	Outros	30 de setembro de 2026
Coligadas e *joint ventures*									
No Brasil									
Aliança Geração de Energia S.A.	Energia	30,00	240	17	(13)	–	–	7	251
Aliança Norte Energia Participações S.A.	Energia	51,00	66	(8)	–	5	–	–	63
Anglo American Minério de Ferro do Brasil S.A.	Minério de ferro	15,00	649	40	–	–	–	–	689
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,00	88	13	–	5	–	–	106
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,89	44	7	(2)	3	–	–	52
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,90	75	6	–	6	–	2	89
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	51,00	157	25	–	9	–	5	196
MRS Logística S.A.	Logística	49,01	804	83	(34)	47	–	–	900
Samarco Mineração S.A. (nota 23)	Pelotas	50,00	–	–	–	–	–	–	–
VLI S.A.	Logística	29,60	410	49	–	24	–	2	485
Outros	–	–	60	(4)	–	4	28	2	90
No exterior									
PT Vale Indonesia Tbk	Vale Metais Básicos	33,88	1.842	46	(15)	(1)	–	–	1.872
Vale Oman Distribution Center	Logística	50,00	594	31	(64)	–	–	–	561
			5.029	**305**	**(128)**	**102**	**28**	**18**	**5.354**
Outros resultados em coligadas e joint ventures				(366)					
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures				**(61)**					

27. Aquisições e desinvestimentos

Ganhos/(perdas) reconhecidos na demonstração do resultado

		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Aliança Geração de Energia S.A.	27(c)	–	(89)	–	(206)
		–	**(89)**	**–**	**(206)**

a) Operações de Thompson, Canadá (mantido para venda) – Em janeiro de 2025, a Vale anunciou uma revisão estratégica para explorar alternativas relacionadas ao portfólio global de mineração da Vale Metais Básicos, incluindo a intenção de avaliar um possível desinvestimento em seus ativos de mineração e exploração em Thompson, no Canadá, como parte de um processo para otimizar e garantir competitividade de seu portfólio integrado de níquel.

Em fevereiro de 2026, a Companhia assinou um acordo vinculante para a constituição de uma nova empresa, em conjunto com a Exiro Minerals Corporation, a Orion Resources Partners LP e a Canada Growth Fund Inc., denominados em conjunto como "Investidores".

Nos termos do acordo, a Vale deterá uma participação de 18,9% na nova empresa por meio do aporte dos ativos de Thompson, incluindo determinadas obrigações associadas, e um aporte de caixa de até US$15 (R$78 milhões). Os Investidores deterão uma participação conjunta de 81,1% na nova empresa, por meio de um aporte de até US$185 (R$958 milhões) em caixa.

O acordo prevê, ainda, que a Companhia poderá receber um *earn-out* de até US$200 (R$1.036 milhões), que seriam pagos ao longo de 20 anos, condicionados ao atingimento de determinados níveis de preço do níquel. Com base nas estimativas atuais, a Vale não espera que tais marcos sejam atingidos.

Em outubro de 2026 (evento subsequente), após as aprovações regulatórias e governamentais, a transação foi concluída e não resultou em impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia. A participação da Vale na nova empresa será contabilizada como investimento em coligada, sendo subsequentemente mensurada pelo método de equivalência patrimonial, em função da influência significativa que a Companhia exercerá sobre a investida.

Como resultado da assinatura do referido acordo, a Vale classificou os ativos que serão contribuídos e os passivos que serão transferidos como ativos não circulantes mantidos para venda, conforme demonstrado a seguir.

	30 de setembro de 2026
Ativos	
Estoques	25
Total do ativo (i)	**25**
Passivos	
Provisão para descomissionamento de ativos (ii)	178
Arrendamentos	2
Benefícios a empregados	19
Total do passivo	**199**

(i) O valor contábil do ativo imobilizado está integralmente provisionado por *impairment* desde 2024.
(ii) Apesar de o acordo prever a transferência das obrigações de descomissionamento dos ativos operacionais de Thompson, a Vale assumirá o compromisso de reembolsar tais obrigações até o limite de US$281 (CAD400 milhões) Consequentemente, ao desreconhecer o passivo atualmente estimado em US$178 no fechamento da transação, a Companhia registrará um novo passivo de igual valor, relativo à obrigação de reembolso e que está dentro do limite estabelecido no acordo.

b) Acordo para aquisição de participação na Ligga S.A. ("Ligga") – A Ligga é uma empresa brasileira de mineração de ferro que controla e opera a mina de Ferro Sul, um complexo de produção localizado em Carajás e Curionópolis, no Pará, com capacidade para produção de cerca de dois milhões de toneladas por ano. Em setembro de 2026, a Vale celebrou um acordo vinculante com a Ligga e seus acionistas, por meio do qual se comprometeu a realizar um aporte de US$189 (R$979 milhões), em contrapartida à aquisição de ações representativas de 30% do capital social da Ligga.

Após a conclusão da transação, que está sujeita à condições precedentes usuais e prevista para ocorrer no final de 2026, a Ligga será classificada como uma coligada, sendo o investimento contabilizado pelo método da equivalência patrimonial em função da influência significativa exercida pela Vale na investida.

c) Desinvestimento na Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança") – Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo vinculante com a Global Infrastructure Partners para venda de 70% de sua participação na Aliança e nos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves. Como resultado, os ativos e passivos relacionados foram classificados como mantidos para venda, e a Vale reconheceu uma perda por *impairment* no valor de US$117 (R$674 milhões) no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2025 como "Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos".

A transação foi concluída em setembro de 2025, quando a Vale perdeu o controle sobre a Aliança e reconheceu um perda adicional de US$89 (R$472 milhões) no resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2025 como "Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos". A participação remanescente de 30% foi contabilizada como uma coligada, por meio do método da equivalência patrimonial.

28. Benefícios a empregados

		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Notas	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Salários, encargos sociais e outras remunerações		985	1.014	–	–
Encargos relacionados aos pagamentos baseados em ações	28(a)	2	51	–	–
Obrigações com benefícios de aposentadoria	28(b)	68	68	1.142	1.214
		1.055	**1.133**	**1.142**	**1.214**

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais ("PAV") para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear no resultado, com contrapartida no patrimônio líquido durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas.

Programa Matching

O valor justo do programa Matching foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026:

	Programa 2026	Programa 2025	Programa 2024
Ações outorgadas	1.870.710	2.453.783	2.244.659
Preço da ação	16,07	10,13	12,02

Programa de Ações Virtuais ("PAV")

No Programa PAV, os executivos elegíveis podem vir a receber, após um ciclo de três anos, uma premiação em ações ordinárias condicionadas ao fator de desempenho da Vale medido com base em indicadores de retorno total aos acionistas ("TSR"), ROIC e Ambiental, Social e Governança ("ESG").

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

	Programa 2026	Programa 2025	Programa 2024
Ações outorgadas	2.014.599	1.973.979	1.873.175
Data da outorga das ações	5 de maio, 2026	6 de maio, 2025	29 de abril, 2024
Preço da ação	15,93	9,31	12,49
Volatilidade esperada	28,12%	33,82%	35,60%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	94,04%	87,67%	66,95%
Fator de performance esperado	92,24%	98,61%	89,50%

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Movimentação do teto do ativo		
Saldo no início do período	**997**	**860**
Receita de juros	74	107
Mudanças no teto do ativo	37	(64)
Ajuste de conversão	37	94
Saldo no final do período	**1.145**	**997**
Valor reconhecido no balanço patrimonial		
Valor presente das obrigações atuariais	(5.453)	(5.638)
Valor justo dos ativos	5.463	5.471
Efeito do limite do ativo (teto)	(1.145)	(997)
Passivos, líquidos	**(1.135)**	**(1.164)**
Ativo circulante	6	30
Ativo não circulante	69	88
Ativo	**75**	**118**
Passivo circulante	(68)	(68)
Passivo não circulante	(1.142)	(1.214)
Passivo	**(1.210)**	**(1.282)**

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda referem-se principalmente à venda de minério de ferro e do direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização. Em junho de 2026, a Vale renovou o contrato com a MRS para transporte ferroviário de minério de ferro, pelotas e derivados de minério, entre Minas Gerais e os portos do Rio de Janeiro. O contrato é válido até 2041 e prevê cláusula de *take or pay*, pela qual a Vale garante à MRS o pagamento de 85% da receita orçada anual com base no programa de transporte aprovado. O valor nominal estimado do contrato é de aproximadamente US$8,4 bilhões (R$43,5 bilhões) ao longo de 15 anos.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

Os efeitos decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da *joint venture* Samarco Mineração S.A., estão apresentados na nota 23, e os demais efeitos associados aos investimentos em subsidiárias, *joint ventures* e coligadas estão apresentados na nota 26.

a) Transações com partes relacionadas

Período de três meses findo em 30 de setembro de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Coligadas e *Joint Ventures*						
Companhias de Pelotização (i)	–	(68)	(8)	–	(30)	(8)
MRS Logística S.A.	–	(125)	–	–	(126)	–
Norte Energia S.A.	–	(34)	–	–	(21)	–
Vale Oman Distribution Center	–	(96)	–	–	(73)	–
VLI	60	(9)	–	62	(10)	(2)
PTVI	–	(180)	–	–	(171)	–
Anglo American	–	(71)	4	–	(96)	2
Aliança Geração de Energia S.A.	2	(61)	–	–	–	–
Outros	10	(1)	1	3	–	–
	72	**(645)**	**(3)**	**65**	**(527)**	**(8)**
Acionistas						
Bradesco	–	–	35	–	–	44
Mitsui	41	–	–	22	–	–
Banco do Brasil	–	–	71	–	–	–
	41	**–**	**106**	**22**	**–**	**44**
Total	**113**	**(645)**	**103**	**87**	**(527)**	**36**

Período de nove meses findo em 30 de setembro de	2026			2025		
	líquida	operacionais	financeiro	líquida	operacionais	financeiro
Coligadas e *Joint Ventures*						
Companhias de Pelotização (i)	–	(145)	(25)	–	(59)	(28)
MRS Logística S.A.	–	(342)	–	–	(340)	–
Norte Energia S.A.	–	(86)	–	–	(49)	–
Vale Oman Distribution Center	–	(223)	–	–	(200)	–
VLI	233	(26)	–	227	(32)	(4)
PTVI	–	(493)	–	–	(468)	–
Anglo American	–	(237)	13	–	(144)	9
Aliança Geração de Energia S.A.	2	(168)	–	–	–	–
Outros	24	(1)	1	19	–	(3)
	259	**(1.721)**	**(11)**	**246**	**(1.292)**	**(26)**
Acionistas						
Bradesco	–	–	53	–	–	278
Mitsui	105	–	–	83	–	–
Cosan	–	–	–	8	(16)	–
Banco do Brasil	–	–	124	–	–	–
	105	**–**	**177**	**91**	**(16)**	**278**
Total	**364**	**(1.721)**	**166**	**337**	**(1.308)**	**252**

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

Ativo

	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber e outros	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber e outros	Dividendos a receber e outros ativos
Coligadas e *Joint Ventures*						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	–	–	–	7
MRS Logística S.A.	–	–	43	–	–	9
VLI	–	82	–	–	41	–
PTVI	–	–	–	–	1	–
Anglo American	–	–	248	–	–	254
Outros	–	7	4	–	6	9
	–	**89**	**295**	**–**	**48**	**279**
Acionistas						
Bradesco	362	–	111	1.003	–	82
Banco do Brasil	107	–	132	186	–	9
Mitsui	–	32	–	–	49	–
	469	**32**	**243**	**1.189**	**49**	**91**
Fundo de pensão	–	17	–	–	18	–
Total	**469**	**138**	**538**	**1.189**	**115**	**370**

Passivo

	30 de setembro de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Fornecedores e empreiteiros	Outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Outros passivos
Coligadas e *Joint Ventures*				
Companhias de Pelotização (i)	128	188	28	235
MRS Logística S.A.	14	–	25	–
Vale Oman Distribution Center	84	–	49	–
VLI	1	113	3	81
PTVI	84	–	58	–
Anglo American	68	–	28	–
Outros	49	–	43	–
	428	**301**	**234**	**316**
Acionistas				
Bradesco	–	–	–	24
	–	**–**	**–**	**24**
Fundo de pensão	12	–	–	–
Total	**440**	**301**	**234**	**340**

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia, incluindo pagamentos baseado em ações, foi de US$21 (R$109 milhões) (2025: US$27 (R$152 milhões)).

Base de preparação e outros requerimentos



Mina de Capanema
Foto: Nayara Leite

30. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board ("IASB")*. Todas as informações materiais das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 29 de outubro de 2026.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas coligadas e joint ventures são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico em que cada entidade opera ("moeda funcional"), sendo, no caso da Controladora, o real ("R$"). Para fins de apresentação, estas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em dólares americanos ("US$"), pois a Companhia entende que essa é a forma pela qual investidores internacionais analisam as demonstrações financeiras.

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para conversão de suas operações no exterior foram as seguintes:

			Taxa média			
			Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Taxa final					
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	2026	2025	2026	2025
Dólar Americano ("US$")	5,1809	5,5024	5,1366	5,4488	5,1481	5,6502
Dólar Canadense ("CAD")	3,6460	4,0187	3,6698	3,9574	3,7158	4,0413
Euro ("EUR")	5,8777	6,4692	5,9097	6,3679	5,9756	6,3188

Relatório de firma registrada independente de contabilidade pública

Aos Acionistas e Administradores da
Vale S.A.

Resultados da revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Revisamos o balanço patrimonial consolidado intermediário condensado da Vale S.A. e suas subsidiárias (a "Companhia") em 30 de setembro de 2026 e as correspondentes demonstrações consolidadas intermediárias condensadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 30 de setembro de 2025 e das demonstrações consolidadas intermediárias condensadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 30 de setembro de 2025, incluindo as correspondentes notas explicativas (coletivamente referidas como "demonstrações financeiras intermediárias"). Com base em nossas revisões, não tomamos conhecimento de qualquer modificação nas demonstrações financeiras intermediárias para que estas estejam de acordo com IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board* (IASB).

Auditamos anteriormente, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (*Public Company Accounting Oversight Board* - "PCAOB"), o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (não apresentadas aqui), e em nosso relatório datado de 12 de fevereiro de 2026, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações incluídas no balanço patrimonial consolidado condensado em 31 de dezembro de 2025 estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos materiais, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual o mesmo foi extraído.

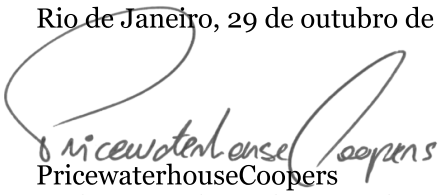
Bases para os resultados da revisão

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nós somos auditores independentes registrados no *Public Company Accounting Oversight Board* (PCAOB) (Estados Unidos da América) e requeridos a ser independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais dos Estados Unidos sobre títulos e valores mobiliários e regras e regulamentos aplicáveis a Securities and Exchange Commission e ao PCAOB. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB. A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos de revisão analítica sobre as informações

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Rua do Russel, 804, 7º, Ed. Manchete,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 22210-907
T: +55 (11) 4004-8000

financeiras e indagações junto aos responsáveis por assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras como um todo. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.